

## **Fomento às ações das comunidades quilombolas de Viamão**

Janaina Chaska Rosa Mendoza<sup>1</sup>, Rafael Sapiência Torreão<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão.  
Viamão, RS

O projeto visa fortalecer comunidades que enfrentam vulnerabilidades decorrentes do racismo estrutural e da falta de políticas públicas efetivas. Inicialmente mencionamos que o Brasil é um país formado por seis biomas de características distintas. Ao observarmos o mapa do estado do Rio Grande do Sul, percebemos que em Viamão o território é composto 100% pelo bioma Pampa. Várias comunidades habitam estes biomas, por exemplo, os quilombolas. A região também abriga centros urbanos. Os grupos quilombolas e seus modos de vida possuem valor inestimável para a preservação dos biomas do RS, pois prezam pelo respeito a todas formas de vida. O meio ambiente é preservado quando territórios quilombolas estão protegidos, pois eles trazem uma visão que busca proteger a natureza. Diante da crise ambiental, o fortalecimento das práticas agroecológicas dos povos tradicionais é fundamental. Estes saberes não são devidamente valorizados, pois, vão contra o padrão de plantio convencional, que promove a concepção hegemônica de que o modelo de monocultura é o único sistema agrícola eficiente. Existe uma grande desvalorização no que diz respeito ao modo de vida dos quilombolas, cujas formas de cultivo diversificadas são frequentemente invisibilizadas pelo mercado agrícola dominante. O projeto visa promover o fortalecimento social, cultural e econômico, além de auxiliar no desenvolvimento territorial e a geração de renda nas comunidades quilombolas de Viamão. Essas iniciativas buscam garantir a preservação da identidade e cultura quilombola, além de auxiliar para atingirem os direitos fundamentais como acesso à terra, educação, saúde, saneamento e condições dignas de vida. As comunidades quilombolas receberam este ano o valor de dois mil e quatrocentos reais do PAIEX para despesas, manutenções e investimentos para suas demandas. A utilização do recurso é debatida com a comunidade em reuniões. Em uma destas reuniões na Comunidade Quilombola Peixoto dos Botinhas, juntamente com algumas lideranças do quilombo da Anastácia e Cantão das Lombas, foi possível ouvir relatos a respeito de problemas enfrentados pelos moradores, dentre eles sobre a preocupação e instabilidade que têm e sentem em relação a perda de seus terrenos e sobre a falta de políticas públicas para atender necessidades básicas. Nos quatro anos de atuação do projeto, o IFRS auxilia em necessidades que deveriam ser garantidas pelo Estado, através da prefeitura. Por exemplo, o recurso foi utilizado para a reforma da sala de atendimento médico, melhorias no espaço de cultivo, aquisição de mudas e insumos para o plantio, melhorias da sede para a festa de São Benedito, que ocorre anualmente. O projeto foi responsável pela construção do Fórum das comunidades quilombolas de Viamão, um espaço de articulação entre os quilombolas, o IFRS e outras entidades da sociedade civil. Por fim, o projeto se dedica a encaminhar as demandas das comunidades para os setores e entidades responsáveis.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente, Comunidade Quilombola; Políticas; Públicas

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).